

# O PAPEL DA CONTABILIDADE E DA CONTROLADORIA NO PROCESSO DE GESTÃO DAS OSCIPS DO ESTADO DO PARANÁ

WESLEN VIEIRA DA SILVA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

A sociedade brasileira, vem mostrando que não é apática ou acomodada como muitos autores e políticos declaravam em seus discursos. Um prova disso, foi o “boom” do Terceiro Setor no Brasil nos últimos anos. Para se ter uma idéia, no ano de 1991, foi assinado com entre o governo de São Paulo e o Banco Mundial, um contrato na área de Educação Pré Escolar, que ultrapassava 240 milhões de dólares. Uma das cláusulas mais problemáticas do contrato era que, o governo do Estado, destinasse 15% do total desses recursos para entidades do Terceiro Setor. O resultado foi que, após 3 anos, ainda não havia sido feito os repasses, devido ao desconhecimento do governo para saber, quantas eram, quais eram e em que setores atuavam. Podemos definir terceiro setor, como todas as organizações que não são públicas nem privadas, que não possuem fins lucrativos, receptoras recursos públicos ou não, que podem cobrar por seus serviços ou produtos, com seu foco principal, voltado para o bem estar social, em seus mais diversos patamares. O objetivo deste trabalho é contribuir com o aperfeiçoamento e eficiência das informações fornecidas pelas oscips para seus diversos usuários, entre eles, estão os próprios gestores, que necessitam dessas informações para gerirem os recursos de forma eficaz, os voluntários e doadores, que doam tempo e dinheiro para que a missão da entidade seja obtida com êxito e por fim, os parceiros públicos, que não deixa de ser um doador, porém, exige uma série de documentos, para inibir o desvio de função da entidade. A análise, utilizou dados obtidos através dos questionários enviados, onde procuramos identificar as características das oscips de todo o estado do Paraná, como também as ferramentas de controle de cada entidade, podendo assim, comparar e traçar um perfil, para poder relacionar com a chamada “controladoria”. A pesquisa procurou encontrar indícios que permitam avaliar o grau de relevância dada pelos gestores, e a necessidade que as oscips têm de uma controladoria devidamente implantada e eficiente. A população deste estudo é formada por todas as Oscips do estado do Paraná, conforme cadastro fornecido pela Secretaria de Administração do Ministério da Justiça do Brasil. Ao todo, são 196 oscips, devidamente cadastradas e certificadas pelo Ministério da Justiça, onde o mesmo, atesta a aptidão das mesmas para parcerias com órgãos públicos. A coleta de dados deu-se através de questionário enviado as oscips do Paraná, sendo enviado um envelope, devidamente endereçado e selado para retorno, juntamente com o questionário em branco. Assim, foi possível avaliar o perfil e a contribuição que a contabilidade, e mais atualmente, a controladoria, vem dando para essas entidades.

**Palavras-chave:** oscips; gestão; controladoria

[weslen@wnet.com.br](mailto:weslen@wnet.com.br)